



RELATÓRIO DA SAFRA DE CAFÉ DO PARANÁ
4º LEVANTAMENTO DA SAFRA 2011 – Dezembro/11

Economista Paulo Sérgio Franzini

14 de dezembro de 2011

Neste relatório de atividades realizadas pelo Departamento de Economia Rural - DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no estado do Paraná, os técnicos do DERAL realizaram durante o mês de novembro o **4º levantamento de previsão para a safra 2011**.

1. RESULTADOS

Pesquisa realizada pelos técnicos lotados nos doze núcleos regionais da SEAB das regiões cafeeiras, resultou na apuração dos dados totais constantes na TABELA 01, referente a estimativa final da área, população e produção obtida na safra 2011. O parque cafeeiro foi ajustado de acordo com resultados da nova metodologia de pesquisa por amostragem realizada no Paraná em agosto e setembro.

TABELA 01 – Estimativa final da área, parque cafeeiro e produção da safra 2011

Safra 2011	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	91 410	287 300
Área em Produção	74 752	241 700
Área em Formação *	16 658	45 600
Previsão de Produção	1,842 milhões sc60kg	
Produtividade Média	24,6 sacas/ha	

** Área em formação: plantios novos + área de lavouras adultas manejadas com podas e que não tiveram colheita nesta safra.*

A produção obtida ficou dentro do intervalo previsto no 3º levantamento realizado em agosto, onde o melhor desempenho da produção foi resultado do clima favorável durante o período de floração e frutificação aliada ao maior investimento utilizado pelos

cafeicultores em tratos culturais. Fator importante que contribuiu para elevar a produtividade média da área colhida foi o maior percentual de lavouras que foram renovadas com podas nos últimos anos, principalmente “esqueletamento” realizadas logo após a colheita de 2009 e que portanto não tiveram produção em 2010, voltando a ter alta produtividade em 2011.

O avanço desta técnica chamada de “safra 100” tem sido aspecto de destaque entre as tecnologias e inovações aplicadas no sistema de produção pelos produtores que utilizam o sistema adensado como forma de elevar o potencial de produtividade das lavouras e de melhorar a gestão dos recursos empregados na atividade cafeeira, principalmente com a mão de obra na colheita. Este avanço justifica a maior participação da área em formação (18,2%), na sua maioria representada pelas áreas manejadas com poda, com relação a área total cultivada, haja vista que nos últimos anos não ocorreram plantios novos de forma significativa.

O sistema de plantios adensados responde por 61,8% da área total e 59,7% da área colhida em 2011, onde a produtividade média foi de 29,2 sc60kg/ha, enquanto no sistema tradicional a produtividade média foi de 19,4 sc60kg/ha.

2. COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO

A colheita iniciou em maio e se estendeu até setembro distribuídos de acordo com o percentual registrado na TABELA -02. O clima seco observado até início de julho favoreceu os trabalhos e a qualidade do café colhido, mas as chuvas mais frequentes a partir de julho dificultaram o andamento dos trabalhos e chegou a prejudicar a qualidade da produção, até então de excelente qualidade.

TABELA 02 – Evolução da colheita e comercialização da safra 2011

Safra		2010								2011								2012										
		mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
10/11	Plantio									100																		
	Colheita													9	37	73	93	100										
	Comercialização													2	13	30	44	70	78	83								

A comercialização da safra avançou conforme a necessidade dos produtores em obter recursos para custear os trabalhos de colheita que representou cerca de 40% do custo de produção. De acordo com o levantamento de Previsão de Safra Subjetivo do DERAL de 12 de dezembro, os produtores haviam comercializado 88% da produção.

Os preços recebidos são considerados bons, especialmente se comparados com os praticados durante o mesmo período da safra anterior. O valor médio mensal recebido por saca de 60kg a partir do início da colheita foram: Abril R\$435,20; Maio R\$444,48; Junho R\$423,06; Julho R\$411,97; Agosto R\$415,11; Setembro R\$450,94; Outubro R\$442,14; Novembro R\$434,03.